



Célia Mestre e Ana Proença, a dupla por detrás do atelier Spacemakers

## SPACEMAKERS: DESIGN COM ALMA

Manuela Sousa Guerreiro | Fotos: DR

**DESIGN DE INTERIORES** | Com um olhar apurado para a identidade de cada espaço e uma escuta atenta às histórias que o habitam, Ana Proença e Célia Mestre, fundadoras do atelier Spacemakers, têm desenhado interiores com alma ao longo de duas décadas. A dupla privilegia a autenticidade, a sustentabilidade e a emoção em cada detalhe – provando que o design de interiores é muito mais do que estética: é uma forma de viver

Com duas décadas de trabalho consolidado, a dupla Ana Proença e Célia Mestre, fundadoras do atelier Spacemakers, tem desenhado espaços que contam histórias — das pessoas, dos lugares, dos materiais... Para esta dupla o design de interiores vai muito além da estética: é um exercício de escuta, de empatia e de equilíbrio entre identidade, funcionalidade e conforto. É esta relação que torna cada projecto único, seja uma residência, um espaço comercial ou um hotel.

Nessa firme convicção, mais do que seguir tendências, importa compreender o contexto e fazer com que o projecto se cons-

trua a partir das necessidades reais ou pretensões do cliente. A conversa com a TRAÇO começou precisamente por aí, um projecto de interiores de um triplex em Lisboa que a dupla tem em mãos para um cliente norte-americano em que a exigência foi o uso da cortiça nos espaços mais íntimos da residência. “Este projecto nasceu de um pedido muito especial: clientes americanos, apaixonados pela cortiça, queriam-na presente na sua casa em Lisboa. De início, pareceu-nos um desafio curio-

so, mas revelou-se um caminho muito natural”, explica Célia Mestre. A cortiça, um material tão português, mas tantas vezes esquecido, especialmente no universo residencial nacional, foi integrada com protagonismo nos quartos e escritórios. “A escolha foi tão convicta que nem se equacionou aquecimento no pavimento dessas divisões – a cortiça assegura um excelente comportamento térmico e acústico”, acrescenta. A escolha do material influenciou todo o resto: “Adaptámos tons, revesti-